



PAMPILHOSA DA SERRA

ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

Reunião com entidades locais

26 de outubro de 2021

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 | Enquadramento: Estratégia Local de Habitação e Programa 1.º Direito**
- 2 | Objetivos e metodologia**
- 3 | A ELH: identificação de necessidades habitacionais e recursos disponíveis – próximos passos e recolha de contributos**

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 | Enquadramento: Estratégia Local de Habitação e Programa 1.º Direito**
- 2 | Objetivos e metodologia
- 3 | A ELH: identificação de necessidades habitacionais e recursos disponíveis – próximos passos e recolha de contributos

A IMPORTÂNCIA DA HABITAÇÃO



“Todos os cidadãos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”.

[Artigo 65º da Constituição da República Portuguesa]

“A habitação é um direito fundamental constitucionalmente consagrado, a base de uma sociedade estável e coesa e o alicerce a partir do qual os cidadãos constroem as condições que lhes permitem aceder a outros direitos como a educação, a saúde ou o emprego”.

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018]

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A HABITAÇÃO (ENH)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 48/2015

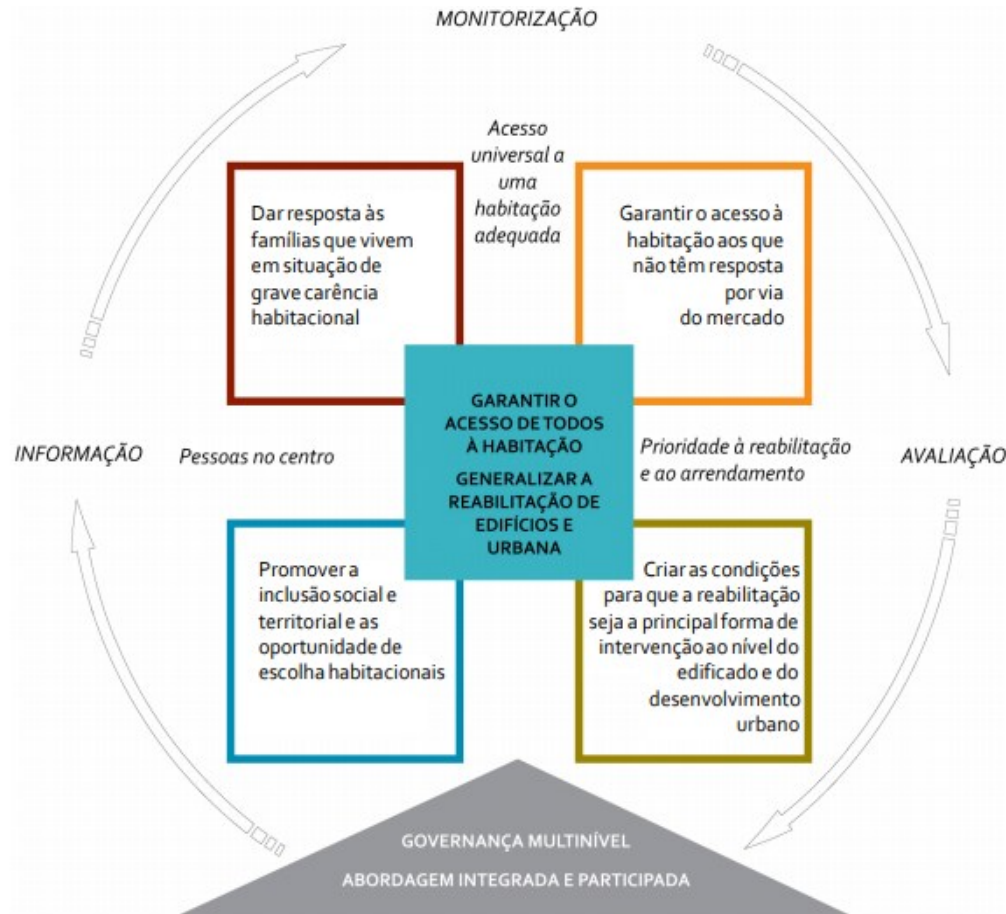
Estratégia para 2015-2031 que integra pilares (reabilitação urbana, arrendamento habitacional e qualificação dos alojamentos), desafios e medidas a adotar.

NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO (NGPH)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018

Aprova o sentido estratégico, objetivos e instrumentos de atuação para uma **Nova Geração de Políticas de Habitação**.

A missão assumida é garantir o acesso de todos a uma habitação adequada e criar condições para a reabilitação do edificado.



O QUE É A ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO?



Instrumento estratégico que visa a identificação das necessidades habitacionais e respetivas soluções, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de toda a população e para a coesão social e territorial do concelho de Pampilhosa da Serra.

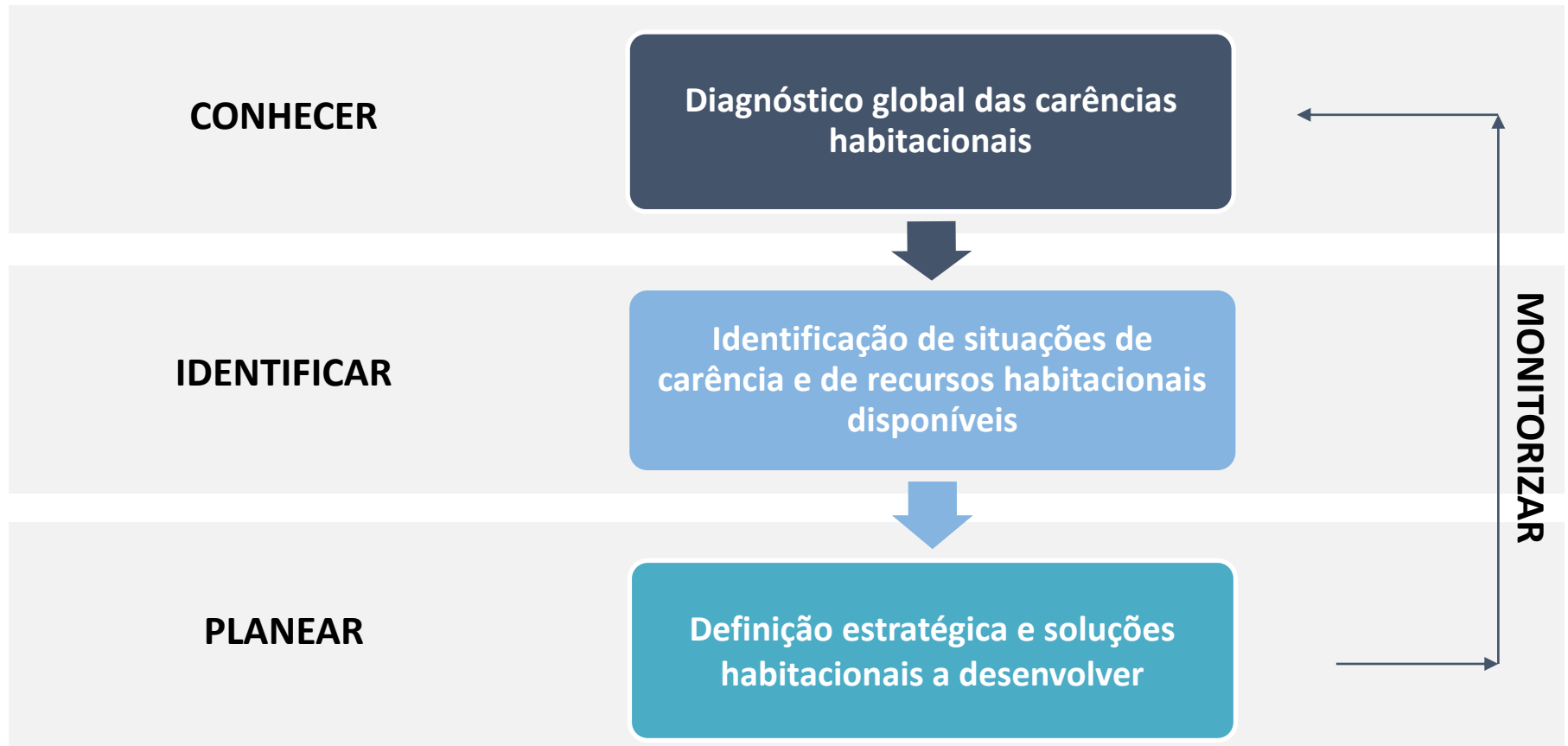
Instrumento de
planeamento de
escala local

Promove a
integração de
políticas públicas

Orientada para a
ação concertada
entre atores
públicos e
privados
(partilha de
recursos e
compromissos)

Visão partilhada

Processo de elaboração e implementação



1.º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO



Objetivo: apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Beneficiários:

Beneficiários Diretos

Apoio **direto** a pessoas para acesso a uma habitação adequada

Entidades Beneficiárias

Apoio a entidades para a **promoção** de soluções habitacionais

Estado, Regiões
Autónomas,
municípios e
associações de
municípios

Empresas públicas,
entidades públicas
empresariais,
institutos públicos,
e empresas
municipais

Misericórdias, IPSS,
entidades públicas
ou privadas de
utilidade pública
administrativa ou
de reconhecido
interesse público

Associações de
moradores e
cooperativas de
habitação e
construção

Proprietários
de frações ou
prédios situados
em núcleos
degradados

1.º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

Situações abrangidas: agregado habitacional que vive em condições habitacionais indignas e cuja situação de carência financeira não lhe permite suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, existindo **situações específicas** que se consideram ser indignas.

Condições habitacionais indignas

Precariedade: situações de violência doméstica, insolvência e pessoas sem abrigo

Sobrelotação: habitação insuficiente para a composição do agregado

Insalubridade e insegurança: fogo sem condições mínimas de habitabilidade ou segurança estrutural

Inadequação: incompatibilidade do fogo com as pessoas nele residentes

Carência financeira

Rendimento Médio Mensal (RMM): 1/12 do rendimento médio anual bruto do agregado, corrigido pela sua dimensão e composição

Carência financeira = $RMM < 1.755,24€$ (4 IAS – 4 x 438,81€)

Situações específicas

Vulnerabilidade: por carecerem de soluções habitacionais e ou de inserção (ex. vítimas de violência doméstica, sem abrigo)

Núcleos precários: por viverem em alojamento ilegal ou improvisado (ex. AUGI ou acampamentos)

Núcleos degradados: por residirem em edificações com características específicas situadas em áreas urbanas degradadas (ex. “ilha”, “pátio” ou “vila”)

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 | Enquadramento: Estratégia Local de Habitação e Programa 1.º Direito
- 2 | **Objetivos e metodologia**
- 3 | A ELH: identificação de necessidades habitacionais e recursos disponíveis – próximos passos e recolha de contributos

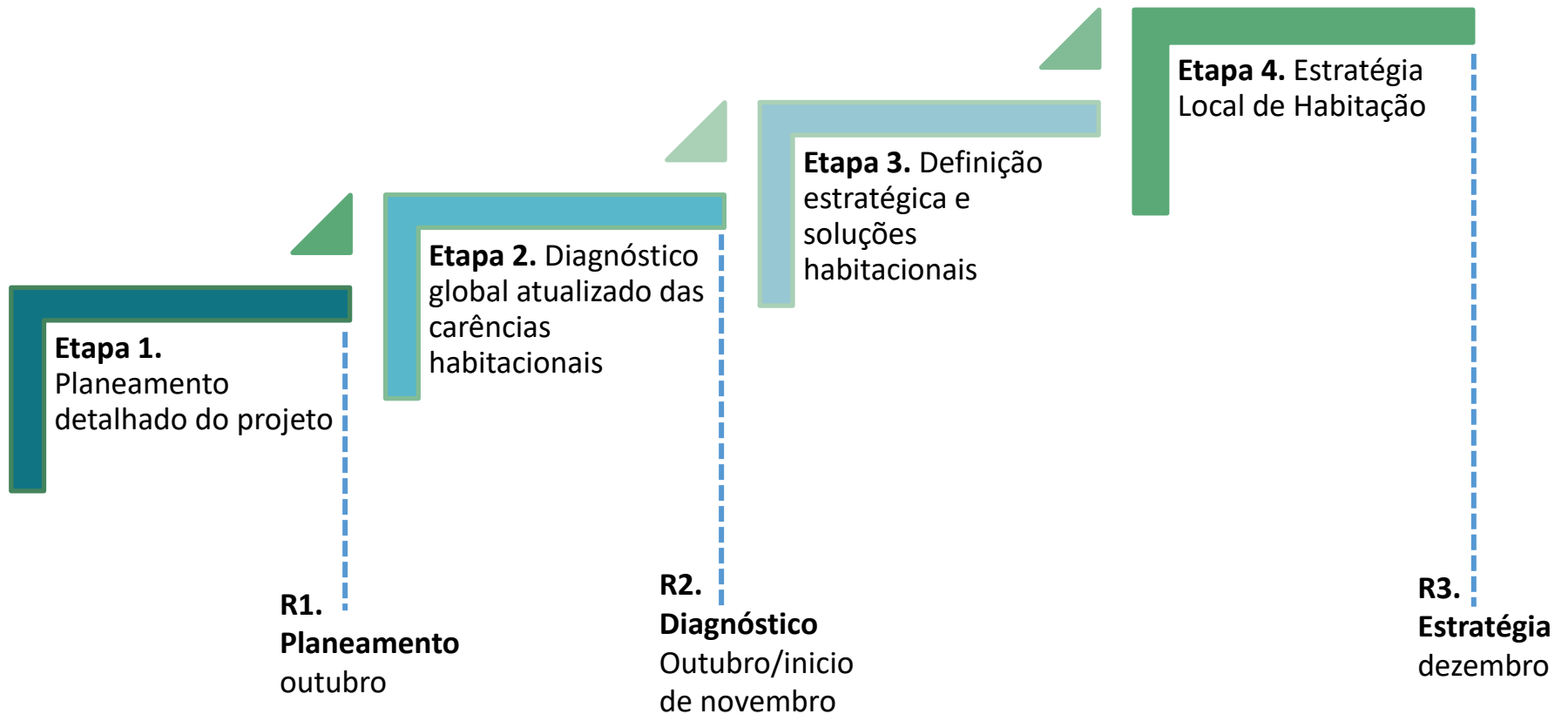


O **objetivo geral** dos trabalhos propostos é apoiar a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra na elaboração da **Estratégia Local de Habitação** como instrumento estratégico para a identificação das soluções habitacionais que se pretendem ver desenvolvidas neste território, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para a coesão social e territorial.

Objetivos específicos

1. Análise do contexto social no concelho, com a identificação do número de situações de pessoas e agregados que vivem em condições habitacionais indignas
 2. Identificação dos recursos habitacionais disponíveis e o seu estado de conservação e utilização
 3. Definição estratégica das prioridades, objetivos e metas a alcançar
 4. Identificação, programação e priorização de medidas/soluções habitacionais a desenvolver no âmbito da Estratégia Local de Habitação
 5. Elaboração de estimativa financeira e orçamental das soluções habitacionais identificadas e enquadramento em possíveis apoios/programas de financiamento
 6. Definição do modelo de governação e dos mecanismos de acompanhamento e avaliação
-

Metodologia de trabalho



ORDEM DE TRABALHOS

- 1 | Enquadramento: Estratégia Local de Habitação e Programa 1.º Direito
- 2 | Objetivos e metodologia
- 3 | **A ELH: identificação de necessidades habitacionais e recursos disponíveis – próximos passos e recolha de contributos**

O que estamos a fazer?

CONHECER O CONTEXTO SOCIAL E ECONÓMICO

Quadro de referência sobre as principais necessidades a nível social e existência de grupos sociais mais fragilizados

CONHECER AS NECESSIDADES HABITACIONAIS

Carências habitacionais: quantas pessoas e famílias em situação indigna?

Dificuldades de acesso à habitação: desencontros em termos de preços, arrendamento, localização, tipologias, etc.

Parque habitacional: dimensão, idade, estado de conservação, uso, etc.

Oferta: quais as tipologias? Onde? Fogos vagos?

Procura: quais as tipologias? Quais as necessidades especiais? A que preço? Onde?

O vosso contributo na identificação e quantificação de situações de carência habitacional

N.º de indivíduos/famílias em situação de insalubridade e insegurança

casos em que a pessoa ou o agregado vive em local, construído ou não, destituído de condições básicas de salubridade, segurança estrutural, estanquidade e higiene ou por ser uma edificação sem condições mínimas de habitabilidade

peças sem-abrigo, pessoas sem solução habitacional alternativa ao local que usam como residência permanente, quando têm de o desocupar por causa relacionada com a declaração de insolvência, situações de violência doméstica, operações urbanísticas de promoção municipal ou com a não renovação de contrato de arrendamento

N.º de indivíduos/famílias em situação de precariedade

N.º de indivíduos/famílias em situação de sobrelotação

casos em que da relação entre a composição do agregado e o número de divisões da habitação, esta constitui um espaço de habitação insuficiente, considerando-se suficiente 1 divisão por casal, por adulto, por cada 2 pessoas do mesmo sexo com idades entre 12-17 anos, por cada 2 pessoas de sexo diferente com idades entre 12-17 e por cada 2 pessoas com menos de 12 anos

casos de incompatibilidade das condições da habitação com as características específicas de pessoas que nele habitam (por ex., pessoas com incapacidade ou deficiência).

N.º de indivíduos/famílias em situação de inadequação

Modelo de suporte à identificação de situações de carência habitacional, de acordo com o IHRU

Tipo de carência	Incidência territorial (Freguesia)	Agregado familiar		Situação face ao espaço onde vivem (assinalar com x a opção correta)			Tipologia/área do fogo atual	Integra Núcleo Precário (sim ou não)	Integra Pessoas Vulneráveis (sim ou não)
		Código de identificação	N.º de indivíduos	Proprietários	Arrendatários	Cedência			
Situação de precariedade									
Situação de insalubridade e insegurança									
Situação de inadequação									
Situação de sobrelotação									

Modelo de suporte à identificação de edifícios, propriedade das Juntas de Freguesia/entidades locais potencialmente beneficiárias, que podem vir a ter uso habitacional

Id Edifício/Terreno	
Localização (freguesia, rua/georreferenciação)	
Estado de conservação (se aplicável)	
Uso atual (se aplicável)	
Número e tipologia de fogos que tem ou que poderia acolher	



Solicita-se que a informação seja remetida para a autarquia até dia 5 de novembro.

Qualquer dúvida:

asocial@cm-pampilhosadaserra.pt

Obrigada!